

Pastore telefona a Larosière

Brasília — "Sem aprovação da lei salarial, o programa de ajustamento da economia brasileira apresentado ao FMI está incompleto", disse o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, que mantém contato diário por telefone com o diretor-gerente do Fundo, Jacques de Larosière. "Ainda ontem, falei com ele duas vezes", revelou.

Pastore informou que a vinda ao Brasil do Subsecretário do Tesouro dos EUA, Thomas Dawson, é para informá-lo do programa de ajustamento da economia brasileira.

Nota oficial

O Ministério da Fazenda divulgou ontem: "O Ministro da Fazenda, no intuito de esclarecer a opinião pública a respeito de matéria intitulada **Larosière deixa de falar com o Governo**, publicada na edição de hoje da **Gazeta Mercantil**, informa que a notícia de que o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Sr Jacques de Larosière, rompeu com o Governo brasileiro é inverídica e sem qualquer fundamento".

"Esclarece o Ministério da Fazenda que

não houve qualquer conversa telefônica do diretor-gerente do FMI nesse sentido, nem com o Ministro da Fazenda, Sr Ernane Galvães, nem com o Ministro do Planejamento, Sr Antônio Delfim Neto".

"Não tem, assim, cabimento, a notícia de que a atitude do Sr De Larosière "repercutiu imediatamente" nos meios financeiros internacionais, os quais já se manifestaram extremamente preocupados com desdobramentos do impasse entre o Executivo e o Legislativo brasileiros."

"Carecem, também, de fundamento, as informações constantes do mesmo artigo, indicando que a resposta dos pequenos e médios bancos, locais e regionais, norte-americanos e europeus, não tem sido favorável à participação no empréstimo de US\$ 6,5 bilhões."

"Por fim, diz o jornal que "fontes bem-informadas, no Rio, indicavam que o Governo norte-americano estaria examinando a possibilidade de uma assistência financeira ao Brasil, de emergência". Tal informação não corresponde, também, à realidade".